

**TRIBUNA DA  
CIDADE**

**MAURÍLIO SILVA**

**Águas Claras  
e Taguatinga**

A administração regional de Taguatinga, e toda a comunidade desta cidade-satélite, seus empresários, seus políticos, todos estamos trabalhando, desde o ano passado, para que ao primeiro morador do Bairro de Águas Claras nada falte; garatindo-lhe, antecipadamente, uma boa vizinhança. Seria injustiça não acrescentar o nome do governador nesta lista dos que trabalham pelo Bairro de Águas Claras: no projeto urbano do novo bairro da Região Administrativa de Taguatinga fica previsto que a residência oficial do chefe do Executivo do DF "poderá vir a se transformar em área aberta ao público".

Essa observação consta do Plano de Ocupação do Bairro de Águas Claras, anexo da Lei nº 385, de 16 de dezembro de 1992, aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada por Joaquim Roriz, que autoriza a implantação do bairro na RA III. A lei, com o seu anexo, se encontra à disposição do público, pela 3ª Secretaria da Câmara. É a garantia que estamos tratando de um processo irreversível; não há que se discutir mais a respeito.

O GDF cumpre com o papel histórico de Taguatinga, ao lhe entregar a responsabilidade direta de conduzir o processo de metropolização de Brasília. Preservando sempre a característica político-administrativa da Capital Federal; preservando o Plano Piloto tal como foi consa-



**"O bairro de Águas Claras dá a Taguatinga o crescimento e a expansão urbana que Brasília merece**

grado Patrimônio Cultural da Humanidade; preservando o princípio de alta qualidade de vida que permeou a ocupação do Planalto

Federal, o Bairro de Águas Claras dá a Taguatinga o crescimento, a expansão urbana que Brasília lhe exige.

Vamos ver o que diz o Plano de Ocupação do Bairro de Águas Claras, ainda na sua justificativa: "Destá forma, Águas Claras constitui-se em um elemento fundamental na configuração da estrutura urbana que se delinea para o Distrito Federal. Trata-se de um elo que se faz necessário para assegurar a continuidade urbana: poderá vir a ser um centro metropolitano, rico e complexo, moldado pelas forças econômicas e sociais de forma a acolher contribuições variadas no futuro desenvolvimento das áreas residenciais, de lazer, comércio e serviços".

Taguatinga já vive, assim, a realidade de seu novo e decisivo bairro. Por isso, esse momento de perplexidade vivido pela nossa comunidade nesta semana que passou. E que passou com a semana, com o governador recolocando as coisas nos seus devidos lugares. Mas ficou um ar de disputa que faz se mister que desmanche: não há disputa em torno de Águas Claras, todos sabemos disso, principalmente pela magnitude que coroa a sua implantação.

Há pouco, o governador Joaquim Roriz, como estadista, sentou-se à mesa com as cooperativas que preferencialmente, serão beneficiadas pelo plano habitacional do nosso bairro, e acertou com seus representantes a questão do valor das prestações. Saíram todos satisfeitos. E com o Bairro de Águas Claras todos estão satisfeitos.

O Bairro de Águas Claras terá quatro estações do metrô, ligando-o com o centro de Taguatinga, antes de chegar ao Plano Piloto. Já tem uma autopista, que será a avenida principal de Taguatinga, a da Universidade Católica. São dois macroorganismos urbanos que, por si só, já projetam o bairro.

**Maurílio Silva é deputado distrital pelo PP**

29 MAR 1993